

Investigações Filosóficas PDF

Ludwig Wittgenstein



Mais livros gratuitos no Bookey



Digitalizar para baixar

Sobre o livro

Explore as "Investigações Filosóficas", uma obra essencial de Ludwig Wittgenstein que transforma nossa perspectiva sobre a linguagem, o significado e a mente humana. Ao invés de buscar uma forma perfeita de linguagem, Wittgenstein nos leva por um intrincado labirinto da linguagem do dia a dia. Aqui, o significado se revela não como uma coisa fixa, mas sim como um processo dinâmico, moldado pelo contexto das nossas interações cotidianas. Com suas ideias marcantes sobre "jogos de linguagem" e "formas de vida", ele desafia e desconstrói questões filosóficas convencionais, revelando suas origens em confusões linguísticas. Essa jornada, repleta de profundidade e uma pitada de humor, nos convida a repensar nossas formas de comunicação e a maneira como percebemos o mundo. Portanto, as "Investigações Filosóficas" são leitura obrigatória para quem se interessa pela complexa relação entre palavras e a realidade.

Mais livros gratuitos no Bookey



Digitalizar para baixar

Sobre o autor

Ludwig Wittgenstein, filósofo austro-britânico de grande relevância no século XX, teve um impacto significativo, especialmente nas áreas da filosofia da linguagem, lógica e filosofia da mente. Nascido em 1889 em uma família rica de Viena, ele começou sua trajetória acadêmica estudando engenharia, mas logo se voltou para a filosofia sob a orientação de Bertrand Russell em Cambridge. Sua obra inicial, **Tractatus Logico-Philosophicus**, abordava os limites da linguagem e do pensamento, defendendo que as proposições são significativas apenas se podem ser verificadas empiricamente ou logicamente. Entretanto, em sua obra póstuma, **Investigações Filosóficas**, Wittgenstein revisitou essas ideias, mudando o foco para o uso da linguagem no cotidiano. Ele introduziu o conceito de jogos de linguagem e enfatizou a relevância do contexto na definição de significado. A trajetória de Wittgenstein foi marcada por uma busca constante por clareza na investigação filosófica e um estilo de ensino que deixou uma forte marca em seus alunos e colegas.

Mais livros gratuitos no Bookey



Digitalizar para baixar

Por que usar o aplicativo Bookey é melhor do que ler PDF?



Teste gratuito com Bookey



Ad



Experimente o aplicativo Bookey para ler mais de 1000 resumos dos melhores livros do mundo

Desbloqueie **1000+** títulos, **80+** tópicos

Novos títulos adicionados toda semana

Product & Brand

Liderança & Colaboração

Gerenciamento de Tempo

Relacionamento & Comunicação

Estratégia de Negócios

Criatividade

Memórias

Conheça a Si Mesmo

Psicologia Positiva

Empreendedorismo

História Mundial

Comunicação entre Pais e Filhos

Autocuidado

Mindfulness

Visões dos melhores livros do mundo

Gerenciamento de Tempo

Os 7 Hábitos das Pessoas Altamente Eficazes

Mini Hábitos

Hábitos Atômicos

O Clube das 5 da Manhã

Como Fazer Amigos e Influenciar Pessoas

Como Não

Teste gratuito com Bookey





Por que o Bookey é um aplicativo indispensável para amantes de livros



Conteúdo de 30min

Quanto mais profunda e clara for a interpretação que fornecemos, melhor será sua compreensão de cada título.



Clipes de Ideias de 3min

Impulsione seu progresso.



Questionário

Verifique se você dominou o que acabou de aprender.



E mais

Várias fontes, Caminhos em andamento, Coleções...

Teste gratuito com Bookey





As melhores ideias do mundo desbloqueiam seu potencial

Essai gratuit avec Bookey



Digitalizar para baixar



Investigações Filosóficas Resumo

Escrito por IdeaClips

Mais livros gratuitos no Bookey



Digitalizar para baixar

Quem deve ler este livro **Investigações Filosóficas**

O livro 'Investigações Filosóficas' de Ludwig Wittgenstein é recomendado para estudantes e profissionais de filosofia, especialmente aqueles interessados em linguagem, significado e filosofia da mente. Além disso, educadores e psicólogos que se dedicam ao estudo da comunicação e da percepção humana também podem encontrar insights valiosos nas reflexões de Wittgenstein. A obra é acessível a leitores que busquem compreender questões profundas sobre a natureza da linguagem e como esta molda nosso entendimento do mundo, tornando-se uma leitura interessante para qualquer pessoa que se interesse por filosofia contemporânea, linguística e semiótica.

Mais livros gratuitos no Bookey



Digitalizar para baixar

Principais insights de Investigações Filosóficas em formato de tabela

Tema	Descrição
Autor	Ludwig Wittgenstein
Título	Investigações Filosóficas
Publicação	Primeira edição publicada em 1953
Gênero	Filosofia da linguagem
Conceito Central	A linguagem é um conjunto de jogos, onde o significado é determinado pelo uso
Teoria dos Jogos de Linguagem	Wittgenstein argumenta que o significado das palavras vem de seu uso em contextos específicos, não de uma definição rígida.
Crítica à Metafísica	Wittgenstein critica as tentativas de formular relações absolutas e universais através da linguagem.
Aspectos da Linguagem	A linguagem é vista como uma prática social e não como uma representação do mundo.
Cuidado com a Linguagem	A confusão surge do mal-entendido da linguagem; um erro frequente é pensar que as palavras têm um significado fixo.

Mais livros gratuitos no Bookey



Digitalizar para baixar

Tema	Descrição
Importância do Contexto	O significado de uma palavra pode mudar dependendo do contexto em que é utilizada.
Problemas Filosóficos	Wittgenstein sugere que muitos problemas filosóficos surgem de problemas de linguagem e que podem ser dissolvidos ao clarificar o uso das palavras.
Estilo	O livro é escrito em forma de aforismos e notas, refletindo um estilo mais aberto e menos dogmático.
Legado	

Mais livros gratuitos no Bookey



Digitalizar para baixar

Investigações Filosóficas Lista de capítulos resumidos

1. A Origem da Linguagem e seu Significado: Reflexões Iniciais
2. As Limitações da Linguagem e da Compreensão no Uso do Significado
3. A Natureza das Regras Linguísticas e seu Papel na Comunicação
4. Jogos de Linguagem: A Diversidade dos Usos Linguísticos e suas Implicações
5. A Filosofia como Atividade Crítica: O Papel da Análise na Compreensão
6. A Conclusão das Investigações: Fundamentos e Implicações para a Filosofia Moderna

Mais livros gratuitos no Bookey



Digitalizar para baixar

1. A Origem da Linguagem e seu Significado: Reflexões Iniciais

A obra "Investigações Filosóficas", de Ludwig Wittgenstein, mergulha nas profundezas da natureza da linguagem e suas implicações sobre a forma como entendemos o mundo e a nós mesmos. Uma das primeiras questões abordadas por Wittgenstein diz respeito à origem da linguagem: como surgiram as palavras e qual o seu significado real dentro do contexto da interação humana?

Wittgenstein provoca uma reflexão profunda ao sugerir que a linguagem não é simplesmente uma ferramenta mecânica de comunicação, mas sim um fenômeno vivo que evoluiu através das relações sociais e experiências compartilhadas. A origem da linguagem, portanto, deve ser compreendida não como uma dada ou um simples evento histórico, mas como um processo dinâmico intimamente ligado às formas de vida das comunidades linguísticas. A linguagem nasce da necessidade humana de descrever e interpretar realidades, mas seu significado vai além das definições formais; ele é moldado por práticas sociais, contextos e interações.

Em suas investigações, Wittgenstein também leva em consideração a vitalidade da linguagem no cotidiano. Ele destaca que o significado das palavras é frequentemente determinado por seu uso e pelos jogos de linguagem que se formam nas diversas situações de interação. Assim, a



linguagem não vive em um vácuo; ela se entrelaça com a cultura, os hábitos e os modos de vida das pessoas. Em vez de se fixar em definições rígidas, Wittgenstein propõe que nos voltemos para a observação da prática linguística e das formas de vida das pessoas para compreendê-la mais profundamente.

Essas reflexões iniciais nos convidam a reconsiderar pré-conceitos sobre a linguagem e sua função. Elas nos levam a entender que a linguagem é uma construção viva, um conjunto de práticas moldadas por contextos históricos e sociais. Assim, a pergunta sobre a origem da linguagem abre espaço para uma análise mais ampla sobre sua importância e seu papel na formação do pensamento e na estruturação das relações humanas. Wittgenstein, ao invés de buscar uma resposta definitiva para a origem da linguagem, estimula uma investigação contínua sobre como utilizamos a linguagem e como ela, em suas múltiplas dimensões, define e reflete a condição humana.

Mais livros gratuitos no Bookey



Digitalizar para baixar

2. As Limitações da Linguagem e da Compreensão no Uso do Significado

No contexto das investigações filosóficas de Ludwig Wittgenstein, as limitações da linguagem se revelam como um tema central para a compreensão do significado e da comunicação humana. Wittgenstein nos convida a perceber que a linguagem é, de fato, um jogo complexo e multifacetado, onde as regras não são rígidas e universais, mas sim moldadas pelas práticas sociais e contextos específicos em que são utilizadas.

Um dos pontos cruciais levantados por Wittgenstein é que o significado de uma palavra não é algo que pode ser isolado e definido em termos absolutos; ao contrário, ele depende de seu uso em contextos concretos. Dessa forma, nos deparamos com a primeira limitação: a ideia de que a linguagem tem um alcance fixo ou preestabelecido. Por meio de exemplos práticos, Wittgenstein demonstra que as palavras podem ter significados variados de acordo com situações e intenções. Assim, compreender o uso de uma expressão requer não apenas uma análise do seu significado intrinsecamente, mas também um olhar atento às práticas que a cercam.

Além disso, o filósofo nos alerta para o fenômeno da confusão que pode surgir quando tentamos aplicar uma lógica matemática ou as estruturas formais de raciocínio exatamente à linguagem natural. Essa tentativa, além de vã, é potencialmente enganosa, uma vez que a linguagem é



profundamente influenciada por aspectos culturais, emocionais e psicológicos. Por exemplo, uma doação, um pedido ou uma promessa têm significados que vão além das palavras que escolhemos usar; eles também estão impregnados de intenções e expectativas, fatores que a estrutura lógica não é capaz de captar de maneira satisfatória.

Wittgenstein também nos faz refletir sobre as limitações da linguagem em sua relação com a subjetividade humana. Quando falamos de emoções, sentimos a necessidade de nos expressar, mas muitas vezes as palavras nos falham. A experiência subjetiva é, por muitas vezes, algo que escapa à boa definição ou à comunicação eficaz. Em situações onde a emoção e a razão se entrelaçam, a tentativa de transmitir um sentimento muitas vezes acaba por se desvirtuar, revelando uma lacuna profunda entre o que se vive e o que se expressa.

Ademais, se olharmos para a noção de regras que regem a língua, encontramos outra limitação significativa. As regras não são apenas prescritivas; elas são também descritivas, o que significa que a maneira como as falamos ou escrevemos, a flexibilidade das contribuições linguísticas e as incertezas do contexto comunicativo geram recuos e desvios dentro do que consideramos ser uma norma. Dessa forma, o que pode parecer uma violação das regras pode, na verdade, ser uma redefinição potencialmente criativa do uso da linguagem.



Por fim, o estudo das limitações da linguagem e da compreensão nos leva a uma reflexão crítica sobre a própria tarefa da filosofia. A busca por esclarecer conceitos e soluções muitas vezes resulta em uma batalha contra as aberrações da linguagem que frequentemente são aceitas sem uma análise cuidadosa. Portanto, um dos legados mais importantes de Wittgenstein é o chamado a uma prática filosófica atenta, que reconhece e abraça as limitações do discurso, em vez de ignorá-las.

Essas limitações não devem ser vistas como fraquezas da linguagem, mas sim como parte de sua riqueza e complexidade. A linguagem vive e se transforma, e, através dessa transformação, novas formas de entendimento e novas possibilidades de comunicação são continuamente exploradas, enriquecendo a própria experiência humana.

Mais livros gratuitos no Bookey



Digitalizar para baixar

3. A Natureza das Regras Linguísticas e seu Papel na Comunicação

Em "Investigações Filosóficas", Ludwig Wittgenstein apresenta uma exploração profunda sobre a natureza das regras linguísticas, reafirmando que essas regras não são meras prescrições formais, mas sim elementos dinâmicos e contextuais que orientam o uso da linguagem em ambientes comunicativos. O autor argumenta que as regras linguísticas são intrínsecas à forma como nos expressamos e nos entendemos mutuamente, delineando o que é significativo em diversas situações sociais.

Uma das principais ideias de Wittgenstein é que a compreensão das regras linguísticas não se resume a uma aceitação passiva de definições ou normas; ao contrário, ela requer uma prática vivida e um envolvimento ativo com as várias formas de uso da linguagem. Ele sugere que as regras são como guias que permitem formas específicas de interação, dependendo do contexto e da intenção comunicativa dos participantes. Essa visão implica que o significado não é uma essência fixa, mas uma rede de relações sociais que se desenrolam em práticas de linguagem concretas.

Além disso, Wittgenstein critica a ideia tradicional de que o significado reside em representações mentais ou em relações entre palavras e objetos. Em vez disso, ele propõe que o significado deve ser entendido em termos de 'jogos de linguagem', que são atividades específicas nas quais o uso da



linguagem adquire seu sentido. Cada jogo de linguagem possui suas próprias regras, que são flexíveis e podem se adaptar a novas situações. Essa abordagem destaca que as regras linguísticas ganham vida em suas aplicações práticas, sempre moldadas pelos contextos sociais e culturais onde são empregadas.

O papel das regras na comunicação, portanto, é multifacetado: elas não apenas orientam a expressão e a interpretação do que está sendo dito, mas também configuram como as interações sociais acontecem. Em cada diálogo, as partes envolvidas fazem uso de regras que, embora não explícitas, são compreendidas e aceitas mutuamente, permitindo que a comunicação ocorra de forma eficaz.

Wittgenstein também salienta que a análise das regras linguísticas proporciona insights fundamentais sobre as limitações e possibilidades da linguagem. Ao tomarmos consciência das regras que governam nossos discursos, podemos perceber como certos mal-entendidos surgem não por deficiências na linguagem em si, mas pela falta de alinhamento entre as diferentes práticas linguísticas de indivíduos ou grupos. Isso ressalta a necessidade de uma sensibilidade maior à pluralidade de usos da linguagem, promovendo um diálogo mais rico e compreensivo.

Assim, a natureza das regras linguísticas revelada por Wittgenstein convida



a uma nova visão sobre o que é comunicar-se. Em vez de ver a linguagem como um sistema rígido de signos que busca representar a realidade de forma precisa, ele propõe uma perspectiva onde a linguagem é vista como um conjunto de atividades sociais interligadas. Esse conceito não apenas redefine o papel da comunicação, mas também abre espaço para a reconsideração de como a filosofia pode intervir na compreensão de problemas linguísticos, desafiando premissas que muitas vezes são tidas como imutáveis.

Mais livros gratuitos no Bookey



Digitalizar para baixar

4. Jogos de Linguagem: A Diversidade das Usos Linguísticos e suas Implicações

A concepção de jogos de linguagem, conforme apresentada nas "Investigations Philosophical" de Ludwig Wittgenstein, enfatiza a multiplicidade e a diversidade dos usos da linguagem no cotidiano. Para Wittgenstein, a linguagem não pode ser reduzida a uma única função ou a um conjunto fixo de regras; ao contrário, ela se desdobra em uma série de práticas sociais variadas, que ele chama de "jogos de linguagem". Essa noção reflete a ideia de que a linguagem é essencialmente uma atividade prática que se manifesta em diferentes contextos e propósitos, cada um com suas próprias regras e nuances.

Os jogos de linguagem revelam que o significado das palavras não é invariável nem absoluto, mas depende do contexto em que são utilizados. Por exemplo, palavras e expressões podem ter significados distintos em diálogos coloquiais, em contextos formais, em jogos, em peças teatrais, ou em contextos especializados como a ciência ou a matemática. Esses jogos são interações sociais que envolvem não apenas falantes, mas também fatores situacionais e culturais que moldam a compreensão das palavras e dos enunciados.

Essa diversidade de usos linguísticos tem profundas implicações para a maneira como interpretamos e nos comunicamos. Wittgenstein argumenta



que, em vez de buscar uma definição única e estável para o significado das palavras, devemos observar como elas são utilizadas em diferentes contextos. Isso implica que a compreensão do significado não se dá apenas por meio de definições, mas também por meio da familiaridade com as práticas e os contextos em que os termos são empregados. Por exemplo, quando alguém diz "é um jogo", o significado da palavra "jogo" pode variar muito dependendo de se estamos falando de um esporte, de um jogo de tabuleiro ou de uma situação social.

Além disso, ao reconhecer os jogos de linguagem, podemos entender melhor a complexidade da comunicação humana, que é frequentemente repleta de ambivalências e sutilezas. As trocas linguísticas não se limitam a uma simples transmissão de informações, mas envolvem intencionalidades, emoções e interpretações que mudam de acordo com o contexto social. Assim, compreender um enunciado é, muitas vezes, mais sobre entender a situação e as relações entre os interlocutores do que meramente decifrar palavras soltas.

A perspectiva wittgensteiniana também tem implicações importantes para a filosofia e a análise filosófica. Ao reconhecer que as questões filosóficas, muitas vezes, emergem de mal-entendidos linguísticos, a análise deve tentar dismantelar confusões e elucidar os significados em contextos adequados. Essa abordagem desmonta a ideia de que a filosofia deve buscar verdades



absolutas e, em vez disso, a autora incentiva um exame mais crítico e contextual das falas e textos filosóficos.

Dessa forma, a ideia dos jogos de linguagem nos leva a abraçar a diversidade das experiências humanas que a linguagem expressa. O reconhecimento de que diferentes tipos de jogos têm suas regras próprias abre espaço para um entendimento mais pluralista da linguagem, onde a comunicação não é uma mera troca de informações, mas uma rica tapeçaria de interações sociais, significados e práticas compartilhadas. Essa visão convida os filósofos e todos os interessados na linguagem a explorarem não apenas o que dizemos, mas também o como e por que dizemos, envolvendo-se em um diálogo mais profundo sobre a natureza da comunicação e do entendimento humano.

Mais livros gratuitos no Bookey



Digitalizar para baixar

5. A Filosofia como Atividade Crítica: O Papel da Análise na Compreensão

A filosofia, segundo Wittgenstein, deve ser vista não como uma busca por verdades absolutas ou sistemas definitivos, mas como uma atividade crítica que questiona e esclarece o uso da linguagem. Essa perspectiva parte da premissa de que muitos dos problemas filosóficos tradicionais resultam de uma confusão sobre o uso da linguagem. Para Wittgenstein, a tarefa da filosofia é, portanto, a análise crítica das práticas linguísticas, onde o foco deve ser a clarificação dos conceitos que utilizamos em diversos contextos.

A análise linguística proposta por Wittgenstein se distancia dos métodos dogmáticos das escolas filosóficas anteriores. Ele rejeita a ideia de que a filosofia pode estabelecer princípios universais ou verdades eternas. Em vez disso, a análise deve se concentrar na descrição dos diferentes modos de uso da linguagem, isto é, nas "atividades" que realizamos com as palavras. Essa abordagem, inspirada na noção de "jogos de linguagem", sugere que o significado de uma palavra está intrinsecamente ligado ao contexto de sua utilização. Cada "jogo" linguístico possui suas próprias regras e finalidades, que moldam como os significados são construídos e compreendidos.

Além disso, Wittgenstein argumenta que a análise deve operar de forma a revelar como os problemas filosóficos muitas vezes emergem de mal-entendidos sobre as funções da linguagem em contextos específicos. Ele



critica a tendência de buscar por definições restritas ou essências fixas dos conceitos, enfatizando que as palavras muitas vezes são utilizadas de formas flexíveis e variadas. Portanto, a análise crítica deve ser uma ferramenta para dissolver essas confusões, elucidando as condições sob as quais as expressões linguísticas têm sentido, ao invés de formular teorias metafísicas complicadas.

Este caráter crítico da filosofia implica uma responsabilidade para o filósofo: em vez de buscar respostas definitivas, ele deve se esforçar para demonstrar como os conceitos e as expressões podem ser aplicados em diferentes situações. Tal prática permite que os filósofos elucidem e, quando necessário, desmantelam os problemas que surgem da linguagem; um experimento que, segundo Wittgenstein, deve ser contínuo e atualizado conforme novas formas de uso da linguagem emergem.

Por fim, é fundamental reconhecer que a filosofia, ao adotar essa postura crítica, não busca apenas a clarificação conceitual, mas também o empoderamento do interlocutor. Ao entender melhor como os significados funcionam e evoluem, os indivíduos ganham uma nova perspectiva que lhes permite abordar questões filosóficas e práticas cotidianas com mais clareza e sagacidade. Assim, a filosofia se torna uma atividade não apenas docente, mas uma forma de habilitar a compreensão e o uso consciente da linguagem em nosso dia a dia.



6. A Conclusão das Investigações: Fundamentos e Implicações para a Filosofia Moderna

Na conclusão das "Investigações Filosóficas", Ludwig Wittgenstein vai além do simples exame da linguagem e seus significados, traçando um panorama que desafia as fundações da filosofia tradicional. Ele nos convida a reconsiderar a maneira como a linguagem é percebida e utilizada nas práticas cotidianas, enfatizando que significados não são entidades fixas, mas emergem de contextos práticos. Essa perspectiva desconstrói a ideia de que a linguagem é um espelho da realidade, promovendo uma nova compreensão sobre o papel e a funcionalidade da linguagem na vida humana.

Wittgenstein introduz a noção de "jogos de linguagem", que revela a pluralidade dos usos da linguagem. Cada jogo de linguagem possui suas próprias regras, que são moldadas pelo contexto social e pela intenção dos falantes. Esse conceito tem profundas implicações para a prática filosófica moderna, uma vez que sugere que a análise deve se voltar para como usamos a linguagem em diferentes situações, ao invés de apenas buscar um significado absoluto.

Além disso, ao afirmar que as limitações da linguagem condicionam compreensões diversas, Wittgenstein nos leva a ponderar sobre os limites do pensamento filosófico tradicional. Ele critica a busca por essências universais e verdades absolutas, propondo que a filosofia deve ser vista



como uma forma de terapia para confusões conceituais, destacando a importância da análise crítica. Isso propõe uma ruptura com a visão metafísica que dominou o pensamento anterior, instigando os filósofos modernos a adotarem abordagens mais práticas e situadas.

As implicações dessa reflexão de Wittgenstein sobre a linguagem são vastas. Influenciando movimentos como o pragmatismo e o pós-estruturalismo, sua obra convoca os pensadores a considerar como as práticas linguísticas moldam nossa realidade e como compreender essas dinâmicas pode iluminar questões humanas complexas. Assim, a crítica à metafísica e a reavaliação do papel da linguagem não apenas revitalizam a filosofia, mas também nos remetem a um diálogo aberto sobre a natureza do sentido e do significado na era moderna.

No final de suas investigações, Wittgenstein não oferece respostas definitivas, mas nos armamos com um novo modo de pensar — um que reconhece a diversidade na expressão da vida humana e as complexidades da comunicação, reafirmando que as perguntas que levantamos são, muitas vezes, tão importantes quanto as respostas que buscamos. Por consequência, o legado de "Investigações Filosóficas" ressoa na filosofia contemporânea, estimulando um contínuo questionamento sobre como interpretamos o mundo através da linguagem.

Mais livros gratuitos no Bookey



Digitalizar para baixar

5 citações chave de Investigações Filosóficas

1. "As palavras têm variedade de usos na linguagem, e esse uso é o que dá significado às palavras."
2. "O significado de uma palavra é seu uso na linguagem."
3. "Não tente explorar a verdade, mas observe como as palavras são usadas nas interações cotidianas."
4. "A filosofia é uma batalha contra a confusão da linguagem."
5. "Nossos problemas filosóficos são, em grande parte, problemas de linguagem."





Digitalizar para baixar



Bookey APP

Mais de 1000 resumos de livros para fortalecer sua mente

Mais de 1M de citações para motivar sua alma

Clipes de ideias de 3 minutos

Acelere seu progresso

Evitar Críticas em Relacionamentos Interpessoais

Criticar os outros apenas provoca resistência e prejudica a autoestima deles, despertando ressentimento ao invés de resolver problemas. Lembre-se de que qualquer tolo pode criticar, mas é preciso caráter e autocontrole para ser compreensivo e perdoar.

Exemplo(s) ▶

Como Fazer Amigos e Influenciar Pessoas

Mantenha a Sequência

Desafio de crescimento de 21 dias

Desafio de Crescimento Pessoal de 21 Dias

Meta diária: 0/5 min
Lêla ou ouça para atingir sua meta

1	2	3	4	5
6	7	8	9	10
11	12	13	14	15
16	17	18	19	20

DIA 21
Obter recompensa do desafio

0 vezes
Você completou

Descobrir Biblioteca Eu

Escolha sua área de foco

Quais são seus objetivos de leitura?

Escolha de 1 a 3 objetivos

- Ser uma pessoa eficaz
- Ser um pai melhor
- Ser feliz
- Melhorar habilidades sociais
- Abrir a mente com novos conheci...
- Ganhar mais dinheiro
- Ser saudável

Continuar